



## A MEMÓRIA DA CABANAGEM NA INTERNET

Autores: Luís Felipe Pereira Pereira (UFPA) e Thiago Samuel Serra Maia (UFPA)  
Orientador: Prof. Décio Marco Antônio de Alencar Guzmán (UFPA)

### INTRODUÇÃO

Este estudo aborda a presença da memória da Cabanagem na internet. A relevância desse trabalho reside em sua capacidade de ir além das narrativas simplificadas, que muitas vezes relegam esse movimento a um simples capítulo nos livros didáticos, adentrando nas sutilezas e complexidades desse movimento revolucionário enquanto memória. Ao analisar o contexto online, o objetivo é contribuir para uma maior visibilidade e reflexão sobre a Cabanagem, ampliando sua compreensão pública. A pesquisa abrange diversos aspectos da presença online da Cabanagem, desde sites institucionais até interações em redes sociais, revelando a diversidade de perspectivas e lacunas na compreensão desse importante movimento histórico. Além disso, ressalta-se a presença das esferas governamentais na preservação e divulgação dessa memória.



MELLO, Benedicto. **A cidade que pegou fogo**. Pintura, ALEPA, 1974.

### METODOLOGIA

O método utilizado no presente trabalho consiste, inicialmente, na criação e divulgação de um formulário digital contendo perguntas específicas para avaliar o entendimento dos destinatários sobre o assunto da Cabanagem. O objetivo é compreender o nível de conhecimento básico dos participantes sobre o tema, assim como identificar o meio pelo qual adquiriram essas informações e suas opiniões acerca desse movimento popular ocorrido na Amazônia. Além disso, foram realizadas pesquisas sobre o termo "Cabanagem" nas principais redes sociais, sites e vídeos do YouTube, buscando publicações, opiniões e discussões virtuais que possam revelar o pensamento dos usuários sobre o assunto. A partir dessas fontes, combinam-se as respostas obtidas no formulário com as opiniões coletadas nas postagens, com o propósito de compreender até que ponto as respostas e os comentários se alinham em suas visões sobre o tema, bem como identificar os pontos em que se distanciam.

### DESENVOLVIMENTO

O Movimento popular cabano é constantemente lembrado durante as primeiras semanas do mês de Janeiro na capital Paraense, juntamente com o aniversário de Belém. Contudo, na memória popular não é tão vívida dessa forma, pois como comprovado em nosso estudo, muito se ainda é datado apenas como um movimento histórico que não exerce impacto no presente. Incluindo-a ao meio digital, é difícil encontrar conteúdo mais aprofundado sobre o assunto e muito menos algo que reforce imagneticamente o pertencimento do povo paraense nesse movimento, afinal muito do conteúdo presente na internet tem um caráter informativo voltado para um público escolar.

O conhecimento que você tem sobre o assunto, você aprendeu através de:  
24 respostas

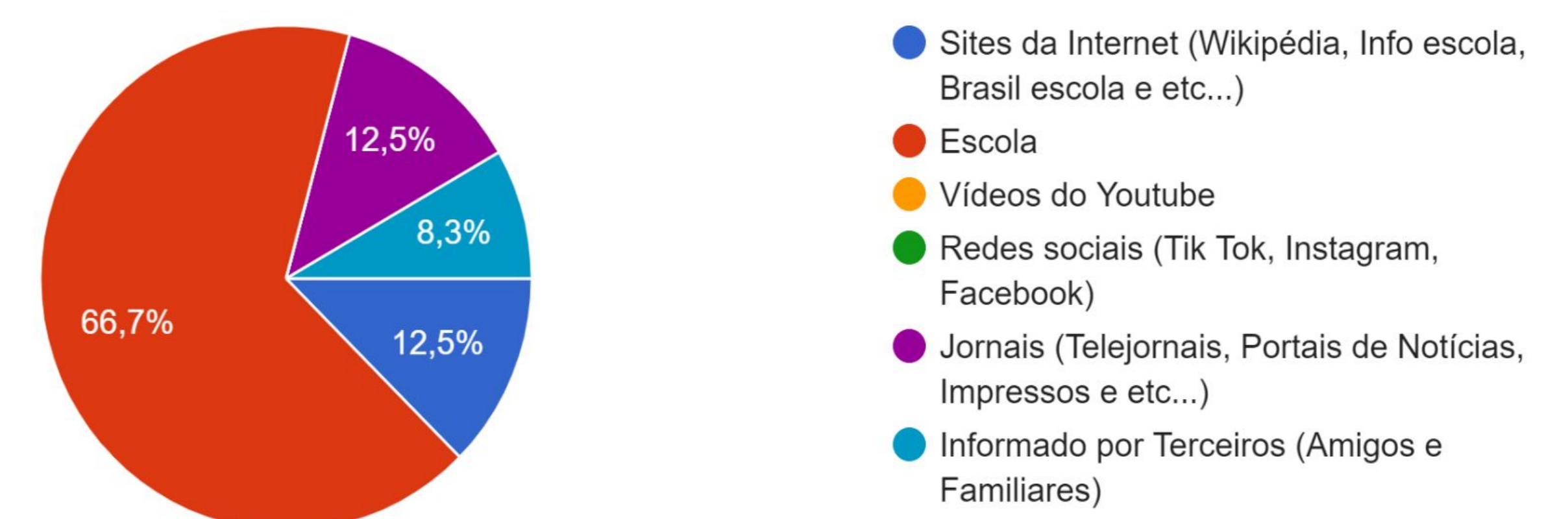


Gráfico Informativo

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou a presença da memória da Cabanagem na internet, buscando entender as narrativas para compreensão desta importante memória coletiva. Observamos uma lacuna na profundidade que é o movimento, destacando a necessidade de conteúdos que atendam a sua complexidade. Utilizamos métodos que incluíram formulários digitais e pesquisa em redes sociais e sites informativos. No entanto, reconhecemos que há espaço para aprimoramentos, como a inclusão dos usos de IA. Recomendamos que futuras pesquisas foquem em estratégias de divulgação mais abrangentes e em iniciativas que promovam uma compreensão mais rica da Cabanagem.

### REFERÊNCIAS

- Texto: SOUZA JUNIOR, José Alves de. Cabanagem. Revolução Amazônica 1835-1840. São Paulo: Fundação Lauro Campos e Marielle Franco, 2022.
- Texto: RICCI, Magda. "Do sentido aos significados da Cabanagem: percursos historiográficos", in: Anais do Arquivo Público do Pará, Belém, v. 4, p. 241-271, 2001.
- Texto: RICCI, Magda. "As batalhas da memória ou a Cabanagem para além da guerra", in: Maria de Nazaré dos Santos Sarges; Magda Maria de Oliveira Ricci. (Org.). Os oitocentos na Amazônia: política, trabalho e cultura. Belém: Açaí, 2013, pp. 45-80.